



## **A Cultura escolar e o Racismo Estrutural: As trajetórias educacionais desiguais de negros**

Marluse Arapiraca dos Santos Cordeiro- Docente da Universidade do Estado da Bahia- UNEB, Departamento de Ciências Humanas- Campus V, do Colegiado de História, Santo Antônio de Jesus-BA, Mestra em Educação e Contemporaneidade, Professora do Ensino Médio/SEC-BA, Graduada em História Bacharelado, Pedagogia e Direito.

**Contatos:** [mararapcordeiro@gmail.com](mailto:mararapcordeiro@gmail.com); [arapiracamarluse@gmail.com](mailto:arapiracamarluse@gmail.com); [marlusesantos@uneb.br](mailto:marlusesantos@uneb.br)



# A Cultura escolar e o Racismo Estrutural: As trajetórias educacionais desiguais de negros

## ➤ OBJETIVO GERAL

- Estudar a História da educação influenciada pela construção da cultura escolar e suas subjetividades no reforçamento das trajetórias educacionais desiguais de negros.

## ➤ OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar a instituição escolar como reprodutora simbólica de concepções raciais, incorporados na cultura escolar;
- Investigar os sentidos e práticas da escola pública com a influência do racismo estrutural;
- Compreender a complexidade dos tensionamentos das relações raciais, situações racistas e de desigualdades na educação básica;
- Mostrar a partir da História oral os processos de negação, silenciamento e exclusão, mostrando as trajetórias desiguais.



# A Cultura escolar e o Racismo Estrutural: As trajetórias educacionais desiguais de negros

## •JUSTIFICATIVA

- Importante contribuição ao estudo da Memória e História da educação dos negros nas décadas de 1980 a 2010.
- Relevância acadêmica para compreensão de uma historiografia relacionada as subjetividades de sujeitos e das formas de mediação pedagógica e práticas que apropriadas pela comunidade escolar à época da escolarização desses alunos, nortearam as ações pedagógicas da instituição.
- As narrativas construídas dão significados as suas vidas e existências, saberes com legitimidade, lastreados em seus repertórios culturais e subjetividades que cada um construiu.
- Significativo pensar como a dinâmica escolar e a construção de uma cultura escolar, influenciou na memória do percurso educacional, impactando de alguma maneira, à trajetória escolar e vida de estudantes negros.



# A Cultura escolar e o Racismo Estrutural: As trajetórias educacionais desiguais de negros

## ➤ INTRODUÇÃO

- O estudo demonstra uma investigação sobre a História e memória da educação de negros e a apropriação do estudo da cultura escolar concebida de forma subjetiva pela escola, que constrói significados, tendo como pressuposto o desenvolvimento de uma cultura própria, com significados singulares e sua consequência no contexto social, que aprofunda o racismo estrutural, produzido pela ordem social, como processo histórico e político, constituindo-se como elemento sistêmico e potencializador para que grupos raciais negros sejam discriminados de forma contínua e permanente.



# A Cultura escolar e o Racismo Estrutural: As trajetórias educacionais desiguais de negros

## •METODOLOGIA

- Estabelecimento de uma ligação dos estudos culturais com a História da educação e a memória, através de uma abordagem qualitativa, em consonância com a História oral;
- Demonstra as recordações e lembranças que mais marcaram, na perspectiva de formação dos sujeitos e suas experiências escolares, com a reflexão dos tensionamentos ocorridos no contexto escolar.
- A cultura escolar se constitui a partir dos discursos escolares produzidos, mantendo uma relação com o poder e ordem social;



# A Cultura escolar e o Racismo Estrutural: As trajetórias educacionais desiguais de negros

## •REFERENCIAL TEÓRICO

- Fundamentou-se numa literatura crítica, que aborda o não diálogo entre a instituição escolar com os conflitos étnico-culturais e as relações raciais;
- Autores de referência que refletem sobre a cultura escolar como (WILLIAMS, 1979) e sobre a memória como (HALBWACHS, 2004), e relações raciais (ALMEIDA,2020) e (FANON,2008).



# A Cultura escolar e o Racismo Estrutural: As trajetórias educacionais desiguais de negros

## •RESULTADOS E DISCUSSÃO

- A violência da dominação irá forjar a estruturação da sociedade brasileira e determinar uma desigualdade estrutural, se perpetuou no tempo /espaços.(ALMEIDA,2020)
- No Brasil, as estratégias de integração, controle e descarte, foram sendo reinventadas, dada a astúcia de como o racismo se reproduziu e promoveu a exclusão, só variando às formas de abordagens, até os dias atuais.
- Os entrevistados, relatam que sofreram muitos episódios de discriminação e racismo, em suas experiências, vivenciadas nas relações circunscritas ao espaço escolar;
- Demonstram o distanciamento da escola, dos problemas e dificuldades enfrentadas, às aspirações e objetivos revelados à época estudada.



# A Cultura escolar e o Racismo Estrutural: As trajetórias educacionais desiguais de negros

## •RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Observaram as influências do racismo estrutural em suas trajetórias educacionais;
- Sentiram em alguns momentos a intervenção das propostas pedagógicas racistas, em outros momentos a omissão e a não aceitação de alguns professores em trabalhar com essas temáticas;
- Criticam o reforçamento dos conflitos raciais com atuações discriminatórias;
- A instituição escolar oriunda de uma ordem social, numa lógica racista estrutural, ainda se orienta, negligenciando a problematização circunscritas às relações raciais.

# A Cultura escolar e o Racismo Estrutural: As trajetórias educacionais desiguais de negros

## ➤ CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Demonstra-se uma realidade de que historicamente as trajetórias educacionais para muito(a)s negros(as), se tornam desiguais, provocando até mesmo o fracasso escolar desses sujeitos;
- Além de reproduzir desigualdades sociais e raciais, as instituições escolares retroalimentam e reinventam, um racismo orgânico, forjado no centro da sociedade
- Racismo que se estende às instituições educativas, viabilizando uma estrutura que se expressa como desigualdade política, econômica e jurídica;
- Essa situação demonstra que a instituição pública, através de uma cultura escolar subjetiva assegura um fazer pedagógico que mantém a reprodução de uma integração dos sujeitos até o seu descarte;
- Descarte que acontece com a sua saída da educação básica ou sua evasão, ou seja, são deixados à sua própria sorte.



# A Cultura escolar e o Racismo Estrutural: As trajetórias educacionais desiguais de negros

## •REFEREÊNCIAS

ALMEIDA, Silvio Luiz de. Racismo Estrutural.- São Paulo: Sueli Carneiro; Editora Jandaíra,2020

FANON, Frantz. Peles negras, máscaras brancas:Tradução de Renato da Silveira.-Salvador: EDUFBA, 2008.

HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Centauro, 2004.

WILLIAMS, Raymond. Marxismo e Literatura. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.